

PLANTILLA OFICIAL PARA LA PRESENTACIÓN DE TRABAJOS
II CONVENCION CIENTÍFICA INTERNACIONAL
“II CCI UCLV 2019”

DEL 23 AL 30 DE JUNIO DEL 2019.
CAYOS DE VILLA CLARA. CUBA.



NOMBRE DEL SUB-EVENTO
SIMPOSIO INTERNACIONAL “DESAFÍOS DEL DERECHO EN
EL SIGLO XXI”

EJE TEMÁTICO: TALLER DESARROLLO SOSTENIBLE,
ENERGÍA RENOVABLE Y SOBERANÍA ALIMENTARIA

Título: A educação ambiental para a justiça ambiental e climática:
Uma perspectiva para além do capitalismo

***Title:** Environmental education for environmental and climate justice:
A perspective beyond capitalism*

1-Nombre y Apellidos. **Carlos RS Machado, Universidad Federal de Río Grande del Sur (FURG)/Progama de Post Graduación en Educación Ambiental (PPGEA), Brasil.**

E-mail: csmachado@letras.up.pt y carlosmachado2004furg@gmail.com

Resumen:

A imposição do crescimento econômico sem fim do capitalismo global com sua financeirização atual não pode impedir que educadores ambientais percebam que os impactos negativos da exploração da natureza física e humana atingem/beneficiam de forma diferente e desigual pessoas, grupos sociais e os territórios. Ou seja, as conseqüências não impactam de forma igual às pessoas e os territórios, pois os grupos humanos vivem/ocupam espaços diferenciados e vivem em condições desiguais, e onde são os mais pobres, os menos organizados, com menos informações e o poder político e financeiro os mais prejudicados pela catástrofe climática na atualidade. Tais pressupostos se apóiam na sociologia (o real é relacional) e na educação ambiental para a justiça ambiental para argumentação da necessidade de considerar a desigualdade espacial e

Información de contacto
convencionuclv@uclv.cu
www.uclv.edu.cu

PLANTILLA OFICIAL PARA LA PRESENTACIÓN DE TRABAJOS
II CONVENCION CIENTÍFICA INTERNACIONAL
“II CCI UCLV 2019”

DEL 23 AL 30 DE JUNIO DEL 2019.
CAYOS DE VILLA CLARA. CUBA.



social. Portanto, por uma educação ambiental produzida desde e com os grupos sociais injustiçados e desigualmente localizado no território. O material empírico de apoio aos argumentos na comunicação se sustenta em pesquisas e ações expressas em dissertações e teses de doutorado que orientei na cidade do Rio Grande/Brasil, da organização coletiva de um observatório dos conflitos urbanos e ambientais na região brasileira, de mapeamentos conflitos no Uruguai e em Portugal em estudos de pós-doutorado problemas e conflitos ambientais em Portugal (2018). Neste mapeamento metodologicamente identificamos os temas (demandas), os responsáveis pela injustiça (demandados) e grupos que se mobilizavam (demandantes) a partir de periódicos públicos; a seguir, produzimos teses e dissertações e ações cidadãs junto a tais grupos inspirados em Paulo Freire.

Palabras Clave: capitalismo, injustiça social e ambiental

Abstract:

The imposition of endless economic growth of global capitalism with its current financialization can not prevent environmental educators from realizing that the negative impacts of the exploration of physical and human nature differentially and unequally affect people, social groups and territories. That is, the consequences do not impact people and territories equally, since human groups live / occupy different spaces and live in unequal conditions, and where they are the poorest, least organized, with less information and political power and most affected by the current climate catastrophe. Such assumptions are based on sociology (the real is relational) and on environmental education for environmental justice to argue for the need to consider spatial and social inequality. Therefore, by an environmental education produced from and with social groups wronged and unevenly located in the territory. The empirical material supporting the arguments in the communication is based on researches and actions expressed in dissertations and thesis of doctorate that I directed in the city of Rio Grande / Brazil, of the collective organization of an observatory of the urban and environmental conflicts in the Brazilian region, of conflicts mappings in Uruguay and Portugal in postdoctoral studies problems and environmental conflicts in Portugal (2018). In this mapping methodologically we identify the themes (demands), those responsible for the injustice (defendants) and groups that mobilized (plaintiffs) from public periodicals; We then produce theses and dissertations and citizen actions together with such groups inspired by Paulo Freire.

Keywords: capitalism, social and environmental injustice

Información de contacto
convencionuclv@uclv.cu
www.uclv.edu.cu